

Cabral não concorda com privilégios para Aliança

JORNAL DO BRASIL

ANC

6 AGO 1987

O relator da Comissão de Sistematização Bernardo Cabral (PMDB/AM) revelou ontem que não aceita o acordo firmado na sua ausência entre os presidentes do PMDB Ulysses Guimarães, e do PFL Marco Maciel, no sentido de que submeta às lideranças dos dois partidos, antes do plenário, o substitutivo que deverá apresentar até o próximo dia 23.

Uma nova reunião foi realizada ontem à tarde, desta vez apenas com o deputado Ulysses Guimarães e o relator, e no final Bernardo Cabral informou que concorda com a idéia de elaborar um esboço do substitutivo para ser negociado entre todas as lide-

ranças partidárias, e não só ao PMDB e PFL, como quer o senador Marco Maciel. "Se eu concordasse com isso só estes dois partidos fariam a nova Constituição", reagiu Cabral.

Este esboço será desenhado a partir das emendas populares, de plenário e do trabalho que vem sendo realizado pelos grupos suprapartidários, e entregue ao presidente Ulysses Guimarães já no dia 20 para ser discutido com os líderes. Depois, Cabral terá mais 72 horas para redigir o texto do primeiro substitutivo — o Cabral I — a ser encaminhado ao plenário para o recebimento de emendas.

O texto preliminar segundo Bernardo Cabral, servirá como ponto de partida para se chegar a um consenso final, o que facilitará o seu trabalho e o emendamento do substitutivo, já negociado, em plenário. Mas mesmo com a discussão do texto prévio, alguns pontos dificilmente terão a concordância de todos os representantes de partidos. Ele cita como exemplo principalmente, o sistema de governo, a anistia para os militares e a reforma agrária, que tem como ponto mais controverso, a imissão imediata de posse. Estas e outras questões inevitavelmente serão definidas no voto de plenário.

EUGENIO NOVAES



Clima na Aliança está ameno: cafezinho de Chiarelli, atenção de Cardoso